

“VAMOS BRINCAR DE POESIA?”: PROJETO DE ESTUDOS EMF SOARES DE BARROS

“LET’S PLAY POETRY?”: EMF SOARES DE BARROS STUDY PROJECT

Naiana Ortiz Boeno

Secretaria Municipal de Educação de Ijuí, RS, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v4i1.183>

Recebido em: 20.10.2022

Aceito em: 14.05.2023

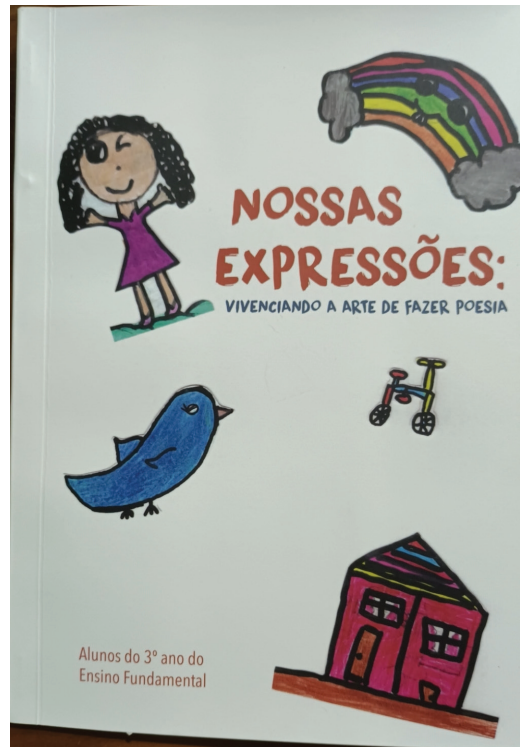
Resumo: Este trabalho consiste na explicitação e reflexão do projeto de estudos “Vamos Brincar de Poesia?”, elaborado e desenvolvido coletivamente, entre as professoras e as turmas envolvidas do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros, cujo foco principal foi a busca pela ampliação de saberes acerca do que é e como se compõe poesia como resultado de estudos, aliado na construção da aprendizagem e também como forma de expressão. Nesse sentido, houve a busca pelas respostas relacionadas ao assunto para estudo, unindo a interdisciplinaridade e a ludicidade com o interesse e a curiosidade das crianças, de acordo com cada faixa etária infantil. Desenvolver outras possibilidades de aprendizagem por meio de projetos de estudos, que envolvem conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento e enfatizar outras linguagens se tornou um desafio para todos. Os resultados em termos de aprendizagem e envolvimento superaram o esperado pela efetiva participação das crianças e das famílias durante o desenvolvimento do projeto. E, para além disso, a percepção de que os estudos voltados para as diferentes formas de expressão e apreciação do mundo ao redor proporcionado pela poesia possibilitaram que as crianças percebessem o quão importante é a forma de comunicação, interpretação e leitura de mundo; e que as diferentes linguagens e o estudo se fundem; fazendo com que não apenas tenhamos uma visão harmoniosa dos seres e das coisas, mas também sejamos bem sucedidos ao se expressar com o coração.

Palavras-chave: aprendizagem; ludicidade; vivências; linguagens.

Abstract: This work consists of explaining and reflecting on the study project “Vamos Brincar de Poesia?”, Elaborated and developed collectively, among the teachers and the classes involved in the third year of Elementary School, whose main focus was the search for the expansion of knowledge about what poetry is and how it is composed as a result of studies, allied in the construction of learning and also as a form of expression. In this sense, there was a search for answers related to the subject for study, combining interdisciplinarity and playfulness with the children’s interest and curiosity, according to each children’s age group. Developing other learning possibilities through study projects, which involve knowledge from different areas of knowledge and emphasizing other languages has become a challenge for everyone. The results in terms of learning and involvement exceeded what was expected by the effective participation of children and families during the development of the project. And, in addition, the perception that studies focused on the different forms of expression and appreciation of the world around provided by poetry have enabled children to realize how important the form of communication, interpretation and reading of the world is; and that different languages and study merge; making sure that we not only have a harmonious view of beings and things, but we are also successful in expressing ourselves with the heart.

Keywords: learning; playfulness; experiences; languages.





1 Introdução

O projeto “Vamos Brincar de Poesia?” relata e analisa a experiência desenvolvida com crianças das turmas do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros, ao longo do primeiro semestre de 2019. O mesmo teve por objetivo oportunizar momentos de estudos aos alunos com diversas linguagens, sejam elas corporal, plástica, oral, escrita, sinestésica; ajustadas às diferentes situações diárias propostas; a fim de proporcionar a importância do estudo para a prática das diferentes linguagens e sua inter-relação com a escola. Para além disso, desenvolver práticas que permitam que os alunos expressem suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e, com isso, possibilitar avanços no processo de construção de significados.

2 Metodologia

As turmas dos três terceiros anos receberam a visita de uma bruxa que trouxe para as mesmas uma surpresa muito especial em seu caldeirão: livros de poesias para as crianças conhecer e estudar através dos conteúdos de sala, além de palavras rimadas aos pares para conhecer e trabalhar durante a pesquisa de como se faz poesia ao longo do projeto.

Durante um longo tempo, vários personagens interagiram com as crianças, como o mágico com sua caixa da “sorveteria das rimas”, contendo nele picolés com rimas aos pares; o pirata com seu baú contendo poesias que as crianças fizeram ao longo dos estudos, como sendo

seu tesouro para socialização, a “autora presente” trabalhada pelo Fundamental I em toda a escola; cujos livros de sua autoria são poesias que foram exploradas pelas crianças; a prenda com suas poesias e declamações, a fada para contar histórias com rimas. Alguns deram o pontapé inicial do projeto, enquanto outros engajavam-se ao longo dos estudos. As crianças fizeram perguntas, tiraram fotos e conheceram mais sobre os personagens e também sobre o projeto ao longo do período, em todos os momentos coletivos.

O projeto de estudos gerou-se em torno de uma pesquisa acerca da seguinte pergunta feita pelas crianças: “Como os escritores fazem para criar tanta poesia?”. Assim, a pesquisa estendeu-se para as outras turmas de terceiro ano (sendo 3 turmas), que acabaram por se envolver e buscar respostas junto aos estudos, levantamento de hipóteses e investigação mediante as mais variadas áreas do conhecimento, bem como junto à autora presente que acompanhou o estudo das turmas do início ao fim.

Então a turma procurou conhecer melhor as diferentes literaturas e agregar outros conhecimentos, outros conteúdos do ano em questão para aprimorar os saberes e enriquecer ainda mais o projeto.

Em português estudaram a exploração e interpretação de diferentes literaturas; o jogo dramático em grupos; o estudo da gramática através da literatura e do gênero poesia; o estudo das onomatopéias, a expressão oral e escrita; declamação; rimas e estrutura textual; jogo de memória das rimas; ampliação da criatividade e desenvolvimento de ideias; pescaria de colegas, em que cada peixe continha o nome de uma criança atrás e o colega deveria pescar alguém para falar sobre o projeto ou ler uma poesia; sorveteria das poesias, contendo na caixa poesias feitas pelas crianças para sorteio e socialização. Nos conteúdos de matemática, as turmas realizaram histórias matemáticas envolvendo a poesia e os conteúdos estudados até o dado momento e raciocínio lógico. Em religião, a turma aprofundou seus estudos na relação entre as pessoas e nos valores envolvidos na poesia e no cotidiano das salas, como mais uma forma de enriquecer as abordagens para criação de poesias. E como culminância do projeto, as crianças de todas as turmas confeccionaram e publicaram o livro de poesias das três turmas juntas, fazendo seu lançamento na escola junto a familiares, colegas de outros anos e imprensa local.

E a pergunta norteadora? Foi respondida! As crianças aprenderam o que é e como se faz poesia na prática!

Desta forma, vimos que era possível aprender de maneira lúdica e divertida sobre determinados assuntos relacionados aos nossos estudos e reflexões, tão presentes e tão importantes para a comunicação e expressão, desde a mais tenra idade, potencializando nossos saberes e fortalecendo o princípio da cultura reflexiva por meio de pequenos projetos.

3 Resultados e discussão

A constatação de que as crianças, quando estão envolvidas em um estudo voltado para uma prática de sala que contemple os conteúdos pertinentes ao ano em que estão e à realidade fora do âmbito de sala vivenciada por elas, sua aprendizagem passa a se tornar um hábito diário, em que sua prática educativa se tornará parte das mais variadas ações realizadas ao longo de seu cotidiano infantil, como o ato de se comunicar com ludicidade e expressiva, consigo mesmo

ou com as pessoas, ao demonstrar contemplação às pequenas coisas da vida; aliando diferentes linguagens à maneira de se expressar; e estudar junto a ele de forma lúdica e divertida. Incorporar o que vivencia possibilita apropriar-se de todo um conhecimento que será compartilhado com o outro a partir de suas próprias ações, para além de outras formas de linguagens que a criança estabelece junto a seus pares.

O trabalho em sala nos mostrou que a ludicidade necessita, no caso do Fundamental I, permear este fazer pedagógico, instigando o imaginário da criança para que a criatividade amplie para horizontes mais longos. Além disso, aliar diferentes linguagens, com diversos recursos e técnicas faz com que o professor busque qualificar sua prática e também aprenda mais sobre os mais variados assuntos para, então poder estudar com seus alunos em sala.

4 Conclusões

Todo trabalho, quando realizado em conjunto, em prol de um objetivo único e com vistas a um resultado voltado para um crescimento mútuo, no caso da criança, em pleno desenvolvimento, possibilita visualizar no educador a satisfação de ver em torno da mesma seu crescimento enquanto sujeito que aprende e que pratica o que ela teve como experiência dentro de sala de aula.

A pretensão de que a prática das vivências aconteça realmente se faz visível e passa a fazer parte do cotidiano infantil com mais naturalidade, em que o envolvimento familiar complementa esse processo do aprender. Aprender com ludicidade, pesquisa, diálogo e participação faz da criança protagonista, um sujeito de valores e possibilita realçar sua potencialidade e criatividade.